



**Congrega**  
Urcamp 2016

## 11ª MOSTRA DE PROJETOS DE EXTENSÃO

### **BIOLOGIA ITINERANTE: LEVANDO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE**

**Palavras-chave:** meio ambiente; conscientização; ensino;

#### **Introdução**

Em 1993 surgem as primeiras universidades comunitárias no Rio Grande do Sul. Foi através do Protocolo de Ação Conjunta que a **Universidade da Região da Campanha - URCAMP** e outras onze universidades constituíram o **COMUNG** – Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas.

A reflexão sobre as práticas sociais, em um contexto marcado pela degradação permanente do meio ambiente e do seu ecossistema, cria uma necessária articulação das Universidades Comunitárias com a produção de sentidos sobre a educação ambiental através de projetos de extensão. A extensão universitária é eixo chave do ensino universitário comprometido com os problemas da sociedade, sendo um campo especializado de intervenção para a construção do saber. Teoria e prática são elos indissolúveis na produção de conhecimento que podem ser efetivadas pelos alunos fortalecendo a formação universitária e ao mesmo tempo, busca trazer respostas a problemas sociais existentes na sociedade (CABRAL, 2002).

Nesse contexto, e diante do cenário ambiental global calamitoso, o projeto de extensão “Biologia Itinerante: Levando a Educação Ambiental para a comunidade” é de extrema relevância. Pois, através dele, articula-se a construção do pensamento sustentável, a construção de uma comunidade mais ecologicamente correta e comprometida com as questões socioambientais. Configurando-se assim uma importante ferramenta para recuperação, preservação e conservação dos sistemas ecológicos existentes no nosso Bioma. Além de auxiliar na melhora da qualidade de vida desta comunidade através de processos economicamente viáveis, socialmente justos e culturalmente aceitos.

#### **Objetivos**

O projeto tem como objetivos: despertar a consciência socioambiental da comunidade em que se insere; auxiliar, através da confecção de produtos artesanais e ecológicos, na economia da região por meio do aumento da renda da comunidade; diagnosticar os problemas ambientais existentes em Bagé e nos municípios vizinhos e mediante isso realizar práticas e intervenções de Educação Ambiental a fim de minimizar os problemas diagnosticados.



# Congrega

## Urcamp 2016

### **Metodologia**

O projeto já dura seis anos e tem como público-alvo e beneficiados a comunidade no geral, acadêmicas(os), funcionárias(os) e professoras(es) da Universidade da Região da Campanha. Para atingir os objetivos do projeto são utilizadas metodologias práticas (intervenções, oficinas, pesquisas de campo, confecção de materiais, visitas a residências, dentre outras) e teóricas (seminários, palestras, rodas de conversa, dentre outras) relacionadas a temática da Educação Ambiental.

### **Ações do projeto**

No ano de 2016 o projeto teve início com a realização de uma palestra e oficina sobre reutilização de materiais recicláveis para a confecção de objetos de decoração e produtos sustentáveis na XIX Semana Acadêmica do curso de Ciências Biológicas da Urcamp – Bagé. Ações futuras incluem: palestras e intervenções nas comunidades rurais para incentivar o cultivo orgânico e alertar sobre os impactos do agrotóxicos sobre a saúde e meio ambiente; palestras e oficinas sobre Educação Ambiental nas escolas, associações de bairros, centros comunitários dentre outras localidades e eventos da região de Bagé e municípios vizinhos.

### **Resultados parciais**

Já é possível notar maior envolvimento da comunidade junto a universidade, ocasionando em uma notável melhora na qualidade de vida e diminuição dos problemas ambientais antes encontrados na cidade de Bagé e municípios vizinhos. E, através das intervenções, aos poucos está se desenvolvendo na região uma comunidade mais consciente de seu papel e de sua responsabilidade na conservação do meio ambiente que a cerca.

### **Conclusão**

Fica evidente que através de projetos de extensão como o “Biologia Itinerante: Levando a Educação Ambiental para a comunidade” é possível articular comunidade e universidade, correlacionando o conhecimento empírico com o conhecimento acadêmico, científico e tecnológico, fortalecendo assim a formação universitária das(os) discentes e buscando também respostas a problemas socioambientais existentes.

### **Referências**

CABRAL Assunta. M. F. **Relatório e atividades do Sof/ Etajj Cível**. Laboratório de Serviço Social. Belém: UNAMA, 2002.

**Universidades Comunitárias: Pioneiras na Democratização do Acesso à Educação Superior com Compromisso Social, Inovação e Qualidade.**



# Congrega

Urcamp 2016

Contribuição do COMUNG e da ACAFE para a elaboração do Documento Referência do Fórum Nacional de Educação Superior. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/comung\\_acafe.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/comung_acafe.pdf) Acesso em: 04/08/16